



REUNIÃO MAGNA 2013
Desenvolvimento
Científico-Tecnológico:
RUMO A NOVOS PATAMARES

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS • 6 - 8 DE MAIO

PERFIL DOS PALESTRANTES



Adalberto Fazio

Doutorado em física pela Universidade de São Paulo (USP), com mestrado e graduação em física pela Universidade de Brasília (UnB). É livre-docente e professor titular no Instituto de Física da USP. Membro da Academia Brasileira de Ciências, recebeu a comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico na classe Grã-Cruz. Foi membro do Conselho Superior da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (Capes), reitor *pro tempore* da Universidade Federal do ABC (UFABC) e diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas da UFABC. Atuou como coordenador-geral de Micro e Nanotecnologias da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Suas pesquisas envolvem o desenvolvimento de métodos e algoritmos computacionais de escala múltipla para materiais, simulação computacional de materiais nanoestruturados, simulação e modelagem de nanoestruturas e materiais complexos.



Artur Ziviani

Doutorado em sistemas informáticos pela Universidade de Paris VI (FRA), com mestrado em engenharia elétrica e graduação em engenharia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi professor visitante na Universidade Paris VI. É tecnologista pleno no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Atua como membro do corpo editorial de desacados periódicos internacionais de sua área, além de ser membro do Steering Committee do Journal of Internet Services and Applications (JISA). Seus interesses atuais de pesquisa incluem caracterização, modelagem e análise de redes computacionais, ciência de redes e a aplicação de tecnologias de redes em telessaúde. É membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências e membro da Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE).



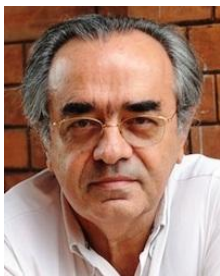
Bernardo Gradin

É presidente e sócio fundador da GraalBio Investimentos. Possui MBA e mestrado pela Universidade da Pensilvânia (EUA) e graduação em engenharia civil pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Ocupou diversos cargos na Odebrecht, até o de chefe da Odebrecht Investimentos e Infra-estrutura (OII). Atuou também na presidência da Braskem, importante empresa global no mercado de resinas termoplásticas.



Carlos Alberto Aragão de Carvalho

Doutorado em física pela Universidade de Princeton (EUA), com mestrado e graduação em física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). É professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi diretor do Departamento de Física e Decano do Centro Técnico Científico da PUC/RJ, diretor do Centro Latino-Americano de Física (CLAF), diretor do Instituto de Física da UFRJ, secretário-geral da 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (3ª CNCTI), diretor de Inovação da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da FINEP e presidente do CNPq. Atualmente, é diretor-geral do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM). Membro titular da Academia Brasileira de Ciências, recebeu da Presidência da República do Brasil a Comenda e a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico. Suas pesquisas abrangem física das partículas elementares e campos e em física da matéria condensada, especialmente teorias quânticas de campos e suas aplicações, teorias quânticas de campos a temperatura finita, métodos semiclássicos em geral, fotônica e plasmônica.



Carlos Morel

Doutorado em biologia molecular pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com estágio de estudos no Instituto Suíço de Pesquisas Experimentais sobre o Câncer (ISREC) em Lausanne, Suíça e graduação em medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). É professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED) do Instituto de Economia da UFRJ e membro da Academia Brasileira de Ciências. Pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), criou o Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular do Instituto Oswaldo Cruz (IOC). Participou ativamente da criação de vários programas mundiais de pesquisa e desenvolvimento em doenças negligenciadas e coordena a implantação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS) da Fiocruz, projeto integrante do Programa Mais Saúde (PAC-Saúde), atualmente em construção no campus de Mangunhos.



Dan Shechtman - Prêmio Nobel de Química 2011

Israelense, possui pós-doutorado pelo Laboratório de Pesquisa Aeroespacial, Base da Força Área Wright Patterson dos Estados Unidos e pelo Instituto Tecnológico de Israel (Technion), com doutorado e mestrado em engenharia de materiais e graduação em engenharia mecânica. É membro da Academia Israelense de Ciências, da Academia Nacional de Engenharia dos Estados Unidos, entre outras. Em 1986, recebeu o Prêmio de Física da Friedenberg Fund para o Avanço da Ciência e da Educação; em 1987, o Prêmio Internacional para Novos Materiais da Sociedade de Física Americana; em 1988, o Prêmio The New England Academic da Technion; em 1990, o Prêmio Rothschild em Engenharia; em 1993, o Prêmio Weizmann de Ciência; em 1998, o Prêmio em Física de Israel; em 1999, o Prêmio Wolf em Física; em 2000, o Prêmio Aminoff da Academia Real de Ciências da Suécia e o Prêmio Muriel & David Jacknow para Excelência no Ensino da Technion. Em 2011, recebeu o Prêmio Nobel de Química pela descoberta de quasicristais, segundo os organizadores.



Debora Foguel

Possui doutorado, com estágio de estudos na Universidade de Illinois (EUA), mestrado em Bioquímica e graduação em Biologia em pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É membro titular da Academia Brasileira de Ciências e Comendadora da Ordem do Mérito Científico da Presidência da República. Atualmente é pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação da UFRJ, editora científica da revista Ciência Hoje e Ciência Hoje das Crianças. Tem experiência na área de bioquímica, com ênfase em química de macromoléculas (proteínas), atuando principalmente nos seguintes temas: pressão hidrostática, agregação proteica, envelhecimento proteico, doenças amiloidogênicas.



Eduardo Moacyr Krieger

Doutorado em fisiologia cardiovascular pela Universidade de São Paulo (USP) com graduação em medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É livre-docente da USP, onde coordena o Programa de Cardiologia Translacional no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas (InCor). É também diretor executivo da Comissão de Relações Internacionais da Faculdade de Medicina da USP (CRIInt/FMUSP), vice-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), presidente dos Conselhos de Administração do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), membro do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT/MCTI). Suas pesquisas envolvem os mecanismos de regulação da pressão arterial em modelos de hipertensão experimental. Foi pioneiro na utilização do rato como modelo para estudos de regulação da pressão arterial no sono e no exercício, bem como no registro da atividade simpática em condições fisiológicas.



Humberto Moraes Ruivo (Contra-Almirante)

É diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha. Foi declarado Guarda-Marinha em março de 1982. Ocupou cargos e comissões na Diretoria de Engenharia Naval, Diretoria Geral do Material da Marinha, no Centro de Projetos de Navios. Foi diretor do Centro de Armas da Marinha, vice-diretor de Sistemas de Armas da Marinha e diretor nas Indústrias Nucleares do Brasil. Recebeu a Ordem do Mérito Naval (Grau Oficial), Medalha Militar de Prata (Passador de Prata) e a Medalha Mérito Tamandaré.



Jailson Bittencourt de Andrade

Possui pós-doutorado no Laboratório Nacional Brookhaven (EUA), doutorado em Ciências pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), mestrado em Ciências e graduação em Química pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). É professor titular do Instituto de Química da UFBA, membro titular da Academia Brasileira de Ciências, conselheiro da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e membro do Conselho Diretor do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas. Recebeu a condecoração da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico da Presidência da República do Brasil. Seus estudos envolvem química inorgânica, química analítica, química ambiental e energia e combustíveis, cujos objetivos principais são: o desenvolvimento de novos métodos analíticos para a determinação de espécies químicas orgânicas e inorgânicas, em meio líquido, sob forma de gás ou associada a aerossóis atmosféricos.



Jorge Almeida Guimarães

Possui pós-doutorado pelo Instituto Nacional de Saúde (NIH-EUA), doutorado em ciências biológicas pela Universidade Federal do Estado de São Paulo (Unifesp) e graduação em medicina veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). É membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Lecionou na UFRRJ, Unifesp, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde recebeu o título de Professor Emérito. Também recebeu as seguintes condecorações da Presidência da República: Grande Oficial da Ordem Nacional do Mérito Educativo, Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico, Comendador da Ordem Nacional do Mérito da Defesa, Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico. Atualmente é professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (Capes/MEC). Tem experiência na área de bioquímica, com ênfase em química de proteínas e enzimologia, atuando principalmente nas áreas de hemostasia e trombose.



José Oswaldo Siqueira

Possui pós-doutorado pela Universidade do Estado de Michigan (EUA), doutorado em ciência do solo e mestrado em agricultura pela Universidade da Flórida (EUA) e graduação em engenharia agrônoma pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). É membro titular da Academia Brasileira de Ciências e da Academia de Ciências do Mundo em Desenvolvimento (TWAS). É pesquisador do Instituto Tecnológico VALE. Foi diretor de ciências agrárias, biológicas e da saúde do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), representante de área e membro do Conselho Técnico Científico da Capes, membro da CTNBio, do Conselho Curador da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), conselheiro de centros da Embrapa, pró-reitor de Pesquisa da UFLA. Participou de várias delegações e missões ao exterior e na Antártica. É professor titular aposentado da UFLA, especialista em microbiologia e bioquímica do solo, com atuação em produção e sustentabilidade agrícola, degradação e reabilitação do solo.



Kildare Rocha de Miranda

Possui pós-doutorado pela Universidade de Geórgia (EUA), doutorado e mestrado em Ciências pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). Estágios de Pós-Doutorado na Alemanha e Estados Unidos. Membro Afiliado da Academia Brasileira de Ciências, leciona na UFRJ. É revisor dos periódicos Plos One, Experimental Parasitology, BMC Microbiology, The Journal of Eukaryotic Microbiology, Microscopy Research and Technique, The Open Parasitology Journal, Molecular Cancer Therapeutics, Brazilian Journal of Microbiology, Ciencias Marinas, Revisor de projeto de fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Revisor de projeto de fomento da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Biofísica, com ênfase em Biofísica Celular. Atuando principalmente nos seguintes temas: Trypanosomatídeos, Acidocalcisomos, Microanálise de raios-X, Microscopia eletrônica, Imunocitoquímica.



Kurt Wüthrich - Prêmio Nobel de Química 2002

Nascido na Suíça, possui pós-doutorado pela Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, doutorado em química orgânica pela Universidade de Basel, na Alemanha, além de ter estudado química, física e matemática na Universidade de Bern, na Suíça. Foi pesquisador na Bell Telephone Laboratoire (EUA). Atualmente leciona biologia estrutural no Instituto de Pesquisa The Scripps nos Estados Unidos e biofísica na ETH Zurich, na Suíça. É membro de da Academia Europeia de Artes, Ciências e Humanidades, da Royal Society no Reino Unido, da Academia de Ciências da França e da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, entre outras. Em 1991, recebeu o Prêmio Louisa Gross Horwitz da Universidade de Columbia e a Medalha Gilbert Newton Lewis da Universidade da

Califórnia (EUA); em 1993, o Prêmio Miami Bio/Technology Winter Symposia (EUA); o Prêmio Louis Jeantet de Medicina (Suíça); em 1996, o Prêmio Kaj Linderstrøm-Lang da Fundação Carlsberg, Dinamarca; em 1998, o Prêmio Kyoto em Desenvolvimento Tecnológico do Japão; em 2001, a Medalha de Honra da Sociedade para o Progresso da Ciência da França e, em 2011, a Medalha de Ouro do Presidente do Governo da Índia. Em 2002, recebeu o Prêmio Nobel de Química “pelo seu desenvolvimento de espectroscopia de ressonância magnética nuclear para a determinação da estrutura tridimensional de macromoléculas biológicas em solução.”



Lucienne Lara

Possui pós-doutorado pela Universidade do Texas (EUA) e pela Universidade de Tulane (EUA), doutorado e mestrado em ciências biológicas e graduação em farmácia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências, leciona na UFRJ. Tem experiência na área de fisiologia, com ênfase em fisiologia renal.



Luiz Eugênio de Souza

Possui doutorado em saúde pública pela Universidade de Montreal, no Canadá, com mestrado em saúde comunitária e graduação em medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde é professor adjunto. Tem experiência na área de saúde coletiva, com ênfase em administração da saúde, atuando principalmente no Sistema Único de Saúde (SUS). Foi secretário municipal da Saúde de Salvador e diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde. Atualmente, é coordenador do Programa de Economia, Tecnologia e Inovação em Saúde do Instituto de Saúde Coletiva (UFBA) e presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva.



Ogari Pacheco

É presidente da Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda. Estudou medicina na Universidade de São Paulo (USP) e criou o laboratório Cristália. Foi presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), na seção de Mogi Mirim; vice-presidente da Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais (Alanac), diretor do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sindusfarma), conselheiro do Instituto UNIEMP (fórum permanente das relações Universidade-Empresa) e titular do Conselho Diretor da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Abifarma). É conselheiro geral da Associação Brasileira de Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (Abifina) e conselheiro titular do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp). Foi eleito o Empreendedor do Ano, em 2000 pela Ernst&Young. Em 2006, recebeu a Medalha do Conhecimento, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Em 2007, recebeu pelo Cristália o Prêmio Finep de Inovação Tecnológica e em 2008, recebeu o Colar Cândido Fontoura do Mérito Industrial Farmacêutico, concedido pelo Sindusfarma.



Pedro Passos

É copresidente do Conselho de Administração da Natura. Graduado em engenharia de produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), ingressou na Natura em 1983 como gerente geral de uma das empresas do grupo, da qual se tornou sócio poucos anos depois. Em 2009 assumiu a presidência do Conselho do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI). Também é vice-presidente do Conselho Curador da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), conselheiro do Instituto Empreender Endeavor, da Totvs S/A, do Movimento Brasil Competitivo (MBC), do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e da Fundação Dom Cabral (FDC). É membro da Comissão de Avaliação Externa do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) e do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia. Atualmente, é vice-presidente do Conselho da Fundação SOS Mata Atlântica e membro do Conselho de Administração do Instituto Semeia.



Pedro Wongtschowski

É mestre e doutor em engenharia química pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Atuou como diretor da Ultrapar, tornando-se diretor-presidente, membro do conselho de administração e diretor da Oxiteno e Oxiteno Nordeste. É membro do Conselho de Administração da Ultra S.A. e presidente da Associação Química e Petroquímica Latino Americana (APLA). É também membro do Conselho Consultivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), presidente do Conselho Superior da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), membro do conselho consultivo da Associação Petroquímica Latino Americana (APLA), presidente do Conselho de Administração do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), membro do Conselho Superior de Tecnologia e Competitividade e do Comitê Empresarial Estadual da Inovação da Mobilização Empresarial pela Inovação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e membro do Conselho Diretor do Centro Industrial do Rio de Janeiro (CIRJ).



Roberto Imbuzeiro Oliveira

Possui pós-doutorado pelo Centro de Pesquisa IBM Thomas J. Watson, doutorado em matemática pela Universidade de Nova Iorque (EUA), mestrado em matemática pela Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e graduação em matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências, é pesquisador do IMPA. Seus interesses incluem probabilidade, matemática discreta e computação clássica e quântica.



Serge Haroche - Prêmio Nobel de Física 2012

Francês, possui pós-doutorado pela Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, doutorado pela Universidade Pierre and Marie Curie e graduação pela Escola Normal Superior, ambas na França, onde também foi pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa Científica, professor na Universidade de Paris VI, na Escola Politécnica, além de ter sido chefe do Departamento de Física da Escola Normal Superior. Nos Estados Unidos, lecionou na Universidade de Harvard e Yale. Atualmente, leciona e é administrador do Collège de France. É membro da Sociedade Francesa de Física, Sociedade Física Europeia e da Sociedade Norte-Americana de Física. Foi agraciado com diversos prêmios, entre eles o Prêmio Einstein Laser Science em 1988; o Prêmio Humboldt, em 1992; a Medalha Albert A. Michelson do Instituto Franklin, em 1993; o Prêmio Charles Hard Townes da Sociedade Óptica da América, em 2007; e com a Medalha de Ouro do Centro Nacional de Pesquisa Científica da França, em 2009. Em 2012, foi agraciado com o Prêmio Nobel em Física junto com o norte-americano David Wineland, devido aos “métodos experimentais inovadores que permitem medição e manipulação de sistemas quânticos individuais”.



Sergio Rezende

Possui doutorado e mestrado em Ciência dos Materiais e Engenharia Elétrica pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT-EUA) e bacharelado em engenharia eletrônica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Lecionou na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e na PUC-Rio. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências, professor titular do Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco. Exerceu cargos de gestão em ciência e tecnologia, como a presidência da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Foi ministro da Ciência e Tecnologia de 2005 a 2010. Trabalha em pesquisa na área de Física de materiais, com ênfase em materiais magnéticos e propriedades magnéticas, atuando em física experimental e física teórica.



Simon Schwartzman

Possui doutorado em Ciências Políticas pela Universidade da Califórnia (EUA), mestrado em Sociologia pela Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais (Flacso) e graduação em sociologia e política e administração pública pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É membro titular da Academia Brasileira de Ciências e recebeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico da Presidência da República do Brasil. Foi presidente da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Atualmente preside o Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (IETS). Suas pesquisas têm ênfase em políticas sociais, principalmente política comparada, educação superior, ciência e tecnologia, educação e sociologia da ciência.



Vinicius do Nascimento Carrasco

Possui doutorado em economia pela Universidade de Stanford (EUA), mestrado em economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e graduação em economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências, leciona na PUC-Rio. Tem experiência na área de economia, com ênfase em teoria microeconômica, atuando principalmente nos seguintes temas: desenho de mecanismo, informação assimétrica, estrutura organizacional, jogos dinâmicos de informação incompleta e jogos globais.



Virgílio de Almeida

Doutorado em ciência da computação pela Universidade de Vanderbilt (EUA), com mestrado em informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e graduação em engenharia elétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É membro titular da Academia Brasileira de Ciências, da Academia de Ciências do Mundo em Desenvolvimento (TWAS) e professor titular do Departamento de Ciência da Computação da UFMG. Atualmente é secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Recebeu a Ordem Nacional do Mérito Científico nas classes de Comendador e Grã-Cruz da Presidência da República, além da Medalha de Honra da Inconfidência do governo de Minas Gerais. Seus interesses de pesquisa abrangem sistemas distribuídos em larga escala e suas propriedades, internet, caracterização de tráfego e cargas de trabalho, medição, modelagem analítica de performance e planejamento de capacidade de infraestruturas de processamento de informação.



Wanderley de Souza

Possui doutorado e mestrado em ciências biológicas /biofísica, com graduação em medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro titular da Academia Brasileira de Ciências, é diretor de projetos do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e professor titular do Instituto de Biofísica da UFRJ, onde chefia o Laboratório de Ultraestrutura Celular Hertha Meyer. Recebeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico da Presidência da República do Brasil. Tem experiência na área de parasitologia, com ênfase em protozoologia parasitária animal, e é também especialista em microscopia óptica e eletrônica, incluindo tomografia eletrônica.



Wendelin Werner - Vencedor da Medalha Fields 2006

Nascido na Alemanha, é cidadão francês. Possui doutorado em matemática pela Universidade Pierre-et-Marie-Curie (Universidade Paris VI) e graduação em matemática pela Escola Normal Superior, ambas na França, onde lecionou na Universidade de Paris-Sud, foi pesquisador do Centro Nacional da Pesquisa Científica e membro do Instituto Universitário da França. Atualmente, leciona na Escola Normal Superior. Em 1998, recebeu o Prêmio Rollo Davidson da Universidade de Cambridge; em 1999, o Prêmio Doisteau-Émile Blutet da Academia de Ciências de Paris; em 2000, o Prêmio da Sociedade Europeia de Matemática; em 2001, o Prêmio Fermat do Instituto de Matemática de Toulouse; em 2003, o Prêmio Jacques Herbrand da Academia de Ciências de Paris; em 2005, o Prêmio Line e Michel Loeve Internacional de Probabilidade da Universidade da Califórnia; em 2006, o Prêmio George Polya da Sociedade Industrial e Matemática Aplicada, juntamente com Greg Lawler e Oded Schramm. Em 2006, Werner recebeu a Medalha Fields “por suas contribuições para o desenvolvimento da evolução estocástica Loewner, a geometria bidimensional do movimento Browniano e teoria do campo conformal.”